

Posse simbólica e curso de ambientação, nesta segunda-feira (16/6), marcam boas-vindas aos novos servidores

A semana começou com solenidade, cerimônia de posse e curso de ambientação para 30 (dos 40) aprovados nas vagas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). O evento, que reuniu familiares e amigos dos concursados na manhã desta segunda-feira (16/6), no auditório da autarquia, em Brasília, foi aberto com a posse simbólica dos novos servidores. Celebração que marcou, também, o início do curso de ambientação que durante seis semanas vai apresentar a estrutura e principais atribuições da PREVIC aos novos profissionais. Com destaque em questões como governança, direitos e deveres, normas internas e cultura organizacional da autarquia, responsável por supervisionar e fiscalizar os fundos de pensão que reúne 8,2 milhões de pessoas (participantes, assistidos e dependentes).

Ao relembrar os 15 anos de história da PREVIC e apresentar os principais conceitos e diretrizes do mercado de previdência complementar fechada, Ricardo Pena, diretor-superintendente da autarquia, destacou que “os fundos de pensão ocupam papel de extrema relevância na economia, sendo responsável por administrar cerca de 11% do PIB nacional”. Ele disse que “as recentes revisões normativas, somadas a investimentos em tecnologia e fortalecimento do quadro de servidores da PREVIC, inclusive com a preparação de um novo certame para provimento de vagas, no ano que vem, demonstram o comprometimento do Governo com o fomento do segmento”.

Reconhecimento compartilhado por Leonardo Zumpichiatti, diretor de Administração da PREVIC, ao lembrar que o último concurso havia sido realizado em 2010. “A posse de hoje marca a recomposição da estrutura de pessoal da autarquia, o respeito aos nossos servidores, e aos milhões de brasileiros que contam com a PREVIC para ter a certeza de uma aposentadoria fechada tranquila, com mais estabilidade financeira e segurança”.

PREVIC no CPNU

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar participou de três, dos oito blocos, da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado, realizado em agosto de 2024. Ao todo 40 vagas foram abertas para cargos de Analista Administrativo e Especialista em Previdência Complementar. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial da União de 9/5 como [Portaria PREVIC 402/2025](#).

De um total de 40 profissionais nomeados, 30 se apresentaram para a posse. Sendo 21 homens e 9 mulheres, vindos de quatro regiões do país: Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Os empossados viram da Bahia (1), Distrito Federal (9), Goiás (1), Minas Gerais (5), Pará (1), Pernambuco (1), Rio de Janeiro (5) e São Paulo (7).

Bruno Pantojo de Godoy, aprovadona vaga de Especialista em Previdência Complementar, é um dos profissionais que mudou de cidade em razão da vaga. “Tem duas semanas que eu e minha esposa chegamos a Brasília e estamos gostando muito, está sendo uma experiência muito boa”, disse o servidor que deixou o trabalho na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para assumir a

vaga na PREVIC. “Essa posse de hoje é a realização de um trabalho longo, com uma trajetória de estudos que vem desde a universidade, em 2006. Eu entrei pelo Prouni (Programa Universidade para Todos), então ser servidor é uma maneira de devolver para o Estado brasileiro essa importância que ele teve na minha vida e na da minha família”, exaltou.

A mineira Leila Juliana Silva dos Santos também mudou a rotina que tinha em Belo Horizonte para assumir a vaga na capital federal, como Analista Administrativo. Segundo ela, que trabalhava embarcada em navio de cruzeiro e já conheceu 60 países, a escolha pela mudança de profissão veio em 2021. Mas foi apenas em 2023 que conseguiu se organizar e ir em busca do sonho da “estabilidade e qualidade de vida”. “Na minha família eu sou a primeira pessoa que chegou ao ensino superior, que saiu do país, que aprendeu outro idioma e, agora, a primeira pessoa a se tornar uma servidora pública. Então é uma quebra de paradigmas que eu vou passando em cada detalhe: ser uma mulher, negra, de origem periférica, de ter um bom currículo para chegar até aqui, isso tudo para mim é muito incrível”, comemorou.

O concurso para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar foi um dos mais concorridos no CPNU/2024 (em razão dos salários acima de 12 mil reais). No bloco 2, voltado a profissionais com conhecimento em Tecnologia da Informação, a concorrência foi de 3.662 candidatos/vaga. E o mineiro Gabriel Torres Uber Bucek foi o destaque, ficando com a primeira posição dentro da autarquia. Ele disse que estava otimista, mas que o lugar no pódio acabou sendo uma surpresa “Eu estava nervoso na hora da prova, achando que não ia conseguir. Mas fiz o meu melhor e depois vi que tinha sido o primeiro”, celebrou. A dica que ele dá para quem sonha com um cargo público? “Não tem muito segredo. É ter um material de estudo bom e se dedicar. Eu cheguei a ficar 8h, 10h, 12h estudando por dia. Então, a dedicação faz a diferença para chegar à aprovação”, ensina.

As 10 vagas que permanecem em vacância, serão preenchidas conforme cronograma estabelecido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), órgão responsável pela organização do certame.

Fonte: Previc, em 16.06.2025.